Biblioteca Centro de Memória de Campinas
CMUHE019197

FAZENDA está sem vigilância há um mês. Correio Popular, Campinas, 16 fev., 2001.

Fazenda está sem vigilância há um mês

O diretor do Núcleo de Infra-Estrutura do Núcleo Experimental do Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Marcos Damico, afirmou ontem que a Fazenda Santa Elisa, uma área de aproximadamente 700 hectares, está sem vigilância há cerca de um mês.

Ele disse que os furtos são comuns no IAC. "Acontecem toda semana, seja dentro de departamentos ou nos próprios experimentos", contou Damico. Na última terça-feira, ladrões roubaram um computador completo, duas impressoras recém-adquiridas e uma balança digital do Departamento de Fisiologia. As pesquisadoras Josalba de Castro e Maria do Carmo Soares Novo, que usavam os equipamentos para suas pesquisas, foram prejudicadas.

"O patrimônio do Estado está sendo destruído e nós trabalhamos em clima de insegurança", comentou Josalba.

A saída encontrada por alguns pesquisadores foi investir, com dinheiro do próprio bolso, em estratégias de segurança. Alguns pesquisadores colocaram travas nas portas de suas salas, outros, preferiram levar equipamentos de maior valor para suas próprias residências para que não sejam roubados.

Para economizar com contratação definitiva, o Estado providenciou, no ano passado, contratos temporários de vigilantes. Mas, de acordo com Damico, o número de profissionais foi insuficiente e o sistema não permitia a renovação do contrato, já que implicaria em vínculo. Ele disse que vem solicitando ao Estado a contratação de seis vigilantes diurnos e doze noturnos com pelo menos uma viatura para circular em toda a fazenda.

"A licitação está parada na Secretaria de Agricultura há 15 dias. Não sabemos o motivo", falou o diretor. A assessoria de imprensa da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado não informou, até o fechamento desta edição, se há processo de licitação, tampouco os motivos pelos quais foi interrompido.